

Lisboa, 7 de Dezembro de 2007

Três milhões de euros para a Região Oeste até 2009

LEADEROESTE E ADENE PROMOVEM SUSTENTABILIDADE ENERGÉTICA

A LEADEROESTE - Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste e a ADENE - Agência para a Energia assinam, hoje, um protocolo de cooperação para promover a sustentabilidade energética na Região Oeste, no Auditório dos Paços do Concelho do Município do Cadaval. Esta parceria é um dos pilares em que assenta a estratégia definida para o desenvolvimento sócio-económico desta região. O investimento previsto para a implementação de projectos na área da Energia é de três milhões de euros, até 2009.

A parceria entre a LEADEROESTE e a ADENE visa:

- a) Apoiar a implementação de projectos de investimento (incluindo projectos-piloto e de demonstração) na Região Oeste, que pressuponham a articulação entre o mundo rural e as tecnologias ligadas às energias renováveis e à eficiência energética;
- b) Ensaiar formas de potenciar o cruzamento do conhecimento institucional de organizações diferenciadas, nomeadamente da LEADEROESTE, da ADENE e das Câmaras Municipais da Região Oeste;
- c) Evidenciar formas e vantagens de colaboração entre organizações que promovam o desenvolvimento integrado das regiões, através de acções de consultadoria técnica, institucional e privada; fiscalização e optimização de recursos técnicos e financeiros;
- d) Contribuir, local e regionalmente, para as metas nacionais em matéria de ecoeficiência e de desenvolvimento sustentável.

Durante os próximos dois anos, a Região Oeste será o palco de diversas intervenções estruturais e comportamentais, com vista a aumentar a aposta na diversificação energética para um consumo mais racionalizado.

A assinatura deste protocolo irá assegurar uma actuação efectiva em quatro áreas, estando, neste momento, já em curso dois projectos de eficiência energética dos municípios do Cadaval e do Bombarral, nomeadamente ao nível da economia de energia eléctrica em ambiente urbano:

1. Reguladores de fluxo luminoso

Instalação de 10 Reguladores de Fluxo Luminoso (RFL) em 10 postos de transformação destinados à iluminação pública, com cobertura de mais de 50 por cento da população dos dois Municípios.

A colocação dos RFL permite a redução do consumo de energia eléctrica entre 30 a 40 por cento, a estabilidade do fornecimento de energia nos diferentes pontos de luz e o aumento da longevidade das lâmpadas, até ao dobro do seu tempo de vida útil.

2. Substituição dos sistemas de semáforos

Substituição integral dos sistemas de semáforos, para uma economia de energia em sistemas de controlo de tráfego, através da incorporação de lâmpadas de LED (Light Emitting Diode -

díodos emissores de luz), em 60 sistemas de controlo de tráfego, com cobertura total dos sistemas de controlo de tráfego dos dois Municípios.

A troca de mais de 200 lâmpadas de semáforos por lâmpadas de LED significa uma poupança energética superior a 12 mil euros por ano.

Este tipo de iluminação reduz 80 por cento do consumo de energia eléctrica, aumenta entre oito a dez anos o tempo de vida útil (mais do dobro da longevidade das lâmpadas convencionais), simplifica a sua instalação, manutenção e substituição e proporciona uma melhor distribuição luminosa.

3. Microgeração

O programa estratégico para o Desenvolvimento Sustentável da Região Oeste envolve, ainda, a microgeração, que surge na sequência do novo regime jurídico simplificado aplicável à produção de electricidade por intermédio de unidades de microprodução, enquadrado pelo Decreto-lei 363/2007, de 2 de Novembro.

Através de parcerias estratégicas, de escala variável, estabelecidas com cerca de 15 entidades locais, será criada uma rede de pontos de microgeração, com os primeiros sistemas fotovoltaicos a serem instalados, com uma potência de 3,6 kW, durante o primeiro semestre de 2008.

O painel de parceiros regionais engloba a LEADEROESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste; a AgroCamprest – Cooperativa Agrária; a Campo Aventura; a Biofrade; a Maçã de Alcobaça; a APAS Floresta; a Cooperativa Agrícola de Sobral de Monte Agraço; a COOPVAL - Cooperativa Agrícola dos Fruticultores do Cadaval; a Quinta do Castro; a Frutus Portugal; a LOURICOOP, CRL - Cooperativa de Apoio e Serviços do Concelho da Lourinhã; a EPADRC - Escola Profissional de Agricultura da Região de Cister; a Vila de Bombarral e Vila do Cadaval.

4. Microhídrica

O quadro de projectos fica concluído, com a instalação de uma microhídrica no perímetro de rega das baixas de Óbidos, em 2009, que irá implicar a valorização de um recurso energético endógeno e um impacto ambiental reduzido.

A partir do aproveitamento do recurso hídrico das infra-estruturas hidráulicas da CAHRABO - Central de Aproveitamento Hídrico da Rede de Água das Baixas de Óbidos, é viável a produção de energia eléctrica.

Esta microhídrica terá uma potência eléctrica nominal de 600 kW e, devido à tecnologia com alta eficiência, apresenta um factor de capacidade elevado, com mais de 50 por cento, face ao solar (10 por cento) e eólica (30 por cento).

A materialização deste protocolo bem como a implementação de todos os projectos na área energética na Região Oeste surgem no âmbito da iniciativa LEADER que está integrada nos programas de desenvolvimento rural financiados pelo FEADER (Fundo Europeu de Apoio a Agricultura e Desenvolvimento Rural).

SOBRE A LEADEROESTE

A LEADEROESTE – Associação para o Desenvolvimento e Promoção Rural do Oeste, é uma organização de direito privado, sem fins lucrativos que actua em meio rural através da implementação de iniciativas e/ou projectos que visam promover o desenvolvimento integrado na Região Oeste - concelhos de Alenquer, Arruda dos Vinhos, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras. Apresenta um grande espírito associativo expresso no número crescente de associados colectivos que a integram (actualmente cerca de 75). A título indicativo, no sector agrícola existe uma representatividade superior a 12.000 agricultores, todos os municípios da Região Oeste, e um número crescente de Juntas de Freguesia.

Como origem ou matriz de funcionamento, o programa de iniciativa comunitária LEADER conferiu a esta organização especificidades únicas, no contexto regional, e apenas partilhadas pelas outras 51 congéneres nacionais, com destaque para a autonomia política, económica e administrativa.

No conjunto dos dois últimos períodos de programação dos fundos estruturais, a LEADEROESTE apoiou mais de 300 projectos de investimento, ajudou a criar e/ou a consolidar mais de cem postos de trabalho, num montante superior a 15 milhões de euros. Dentro deste universo estão alguns projectos de referência nacional e internacional, como é o caso de Campoventura e do Portugal Rural, enquadrando-se como boas práticas, no âmbito na inovação e desenvolvimento e sustentabilidade dos meios rurais.

A flexibilidade e abrangência da iniciativa LEADER, integrada nos programas de desenvolvimento rural financiados pelo antigo FEOGA, confere à LEADEROESTE um carácter verdadeiramente regional que transcende o mundo rural do Oeste e que incorpora simultaneamente na sua filosofia de acção traços de tradição e de modernidade.

Mais informações em www.leADERoeste.pt.

SOBRE A ADENE

A ADENE – Agência para a Energia é uma instituição de utilidade pública sem fins lucrativos, que tem por missão promover e realizar actividades na área da energia com vista à racionalização dos respectivos comportamentos energéticos, a aplicação de novos métodos de gestão de energia e a utilização de novas tecnologias. A sua actuação é direccionada, principalmente, para os diferentes sectores económicos e consumidores, podendo actuar noutras políticas sectoriais, quando interligadas com a política energética, em articulação com os organismos competentes.

A ADENE é a entidade gestora do Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior dos Edifícios (SCE), desde o passado dia 1 de Julho.07, momento em que este sistema começou a vigorar legalmente no nosso país. O SCE permite que seja atribuído um certificado de desempenho energético dos edifícios de habitação e serviços, numa escala de eficiência que varia de A+ (alta eficiência energética) a G (baixa eficiência), com vista a potenciar economias de energia.

Entre outras actividades mais recentes, salienta-se o apoio na elaboração do “Plano Nacional de Eficiência Energética”, projectos em parceria com outras Agências de Energia e organizações internacionais em áreas prioritárias de intervenção nacional, como são os Programas “Eficiência Energética nos Edifícios” e “Água Quente Solar para Portugal”, para além de várias intervenções nos domínios da gestão da procura e das energias renováveis.

Mais informação em www.adene.pt.